

GUIA BRASILEIRO DA FAUNA MALDITA

INTRODUÇÃO

Para que diabos servem as pulgas, os urubus e as cobras?

Quem quer preservar escorpiões, ratos e morcegos?

Por que se preocupar com a extinção dos tubarões, das formigas ou dos sapos?

falta de conhecimento, bichos ruins de mídia

1. PEÇONHENTOS E PERIGOSOS

Dar a medida do perigo e os efeitos reais da peçonha de cada espécie. Como proceder diante de um animal desses. Como proceder em caso de acidente. Discutir mitos. Fotos ou desenhos com detalhes para identificação por leigos e diferenciação dos semelhantes não perigosos. O papel dessas espécies no equilíbrio das espécies, na cadeia alimentar. Estudos ou usos de substâncias produzidas por estes animais que eventualmente beneficiem o homem.

- . Abelhas com e sem ferrão, vespas e marimbondos
- . Aranhas e opiliões (têm um ácido mas podem ser manipulados)
- . Arraias
- . Baiacu (comido apenas pelos japoneses, que tem curso para tirar veneno)
- . Baratas d'água (pica pescadores, mata anfíbios)
- . Escorpiões, lacraias e tesourinhas
- . Potó
- . Serpentes
- . Taturanas (espécies mortais)

. Tubarões

2. NOJENTOS E NOCIVOS

Mostrar o risco real do contato com esses animais para a saúde. Maneiras de evitar o contato. Discutir mitos e formas errôneas de tratar tais espécies. Ecologia dos bichos. Importância dessas espécies na cadeia alimentar e equilíbrio interespecífico. Importância para o homem.

. Baratas

. Barbeiros

. Bernes

. Bichos de pé

. Carrapatos (transmissores de doenças - aeromonas, bactéria mortal, pedreira, bactéria dos EUA)

. Chatos e piolhos

. Formigas cortadeiras e com ferrão

. Gafanhotos-praga, grilos e esperanças

. Lesmas

. Moscas

. Mosquitos (transmissores de doenças)

. Pulgas

. Ratos do mato e da cidade

. Sanguessugas

3. FEIOS E FEDIDOS

Porque são mal amados. As verdades e mentiras por trás da crença popular sobre estas espécies. Identificação, ecologia e importância para outras espécies e para o homem.

- . Cágados e jabutis (armazenados vivos, onde tem cágado não tem pulga, temido no interior da Bahia)
- . Cangambás (comedores de serpentes, mau cheiro)
- . Gambás (estudos com valor médico)
- . Jacarés (mito do jacaré que engole pessoas inteiras)
- . Lagartixas (chamadas briba no NE, nome derivados de víboras)
- . Lagartos (nenhum é peçonhento, salvo uma espécie do Arizona, rabo de chicote)
- . Morcegos (só tres espécies são hematófagas)
- . Sapos (sapo de chifre com dente, bravo, sapos da Mata Atlântica e da caatinga, identificação com azar e macumba, mascote de bruxas, mito do xixi de sapo, veneno na pele só funciona se abocanhado)
- . Urubus (voa bem alto para pegar ar puro e se limpar da carniça, sistema digestivo tem fortes ácidos capazes de eliminar patógenos, identificação com azar e morte)

4. SEGREGADOS POR SUPERSTIÇÃO

Animais úteis ou apenas mal conhecidos, malditos unicamente devido a superstições a seu respeito. Crenças e mitos envolvendo as espécies. Utilidade ou importância deles na cadeia alimentar e/ou mesmo para o homem.

- . Acauã (chama a seca no NE)
- . Bacuraus e mães da lua (mau agouro por ser ave noturna e sentar na beira dos caminhos, canto triste)
- . Bem-te-vis e siriris (criadores de abelhas acreditam que eles devastam as colméias, comendo as abelhas)

. Corujas (mau agouro, canto noturno)

. Mariposas ou bruxas (mau agouro, também por serem noturnas e pelo desenho de olhos nas asas)

. Papa-lagartas (não atrai lagartas para a lavoura, pelo contrário, come as lagartas, sendo portanto, atraído por elas)

. Pica-pau fura laranjas (ainda se acredita que ele estrague as laranjas, quando fura para capturar bichinhos que já estavam estragando as laranjas)

ENTIDADES, ESTUDIOSOS, ENDEREÇOS

Divulgar associações de defesa, especialistas, institutos a quem recorrer em caso de acidente.

AGRADECIMENTOS

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS